



*Ismar Becker*

beckerismar@gmail.com

## Caixa preta econômica

**A**ccidentes de aviação ocorrem quando múltiplos fatores convergem simultaneamente. Falhas técnicas, erros humanos ou condições meteorológicas combinados causam os desastres. As caixas pretas foram desenvolvidas para avaliar as causas dos acidentes, gerando mudanças nos aviões ou nos controles de voo. A economia funciona mais ou menos da mesma forma. As crises econômicas do passado devem servir de lição, para não repetirmos os mesmos erros. Vamos ver como está o plano de voo da economia para os próximos anos.

### CENÁRIO MUNDIAL

O economista Mohamed El-Erian descreveu três cenários desde a pandemia:

a) Alto crescimento, inflação alta por algum tempo e juros baixos; b) Crescimento moderado, inflação subindo mais do que esperado por um período mais longo, aumento dos juros; c) Baixo crescimento, inflação alta, juros altos.

Este último cenário, combinação de inflação com recessão, tem um nome técnico: **estagflação**. A avaliação da caixa preta nos mostra as seguintes causas da queda na economia: enorme injeção de liquidez na pandemia, que foi direto para as compras; ruptura das cadeias logísticas, causando desabastecimento; política Covid Zero do governo chinês, que continua a provocar falta de insumos e produtos acabados; aumentos de combustíveis e alimentos, causados pela invasão da Ucrânia, manutenção de estímulos financeiros diretos e indiretos pelos governos.

Estes fatores são mais do que suficientes para causar uma grande turbulência no avião da economia mundial, mas o fator que deverá causar uma aterrissagem forçada foi a demora dos bancos centrais (excluindo o Brasil) em aumentar os juros para controlar a inflação. Por ser um remédio amargo, que desaquece a economia, a medo de provocar uma recessão levou os bancos centrais a adiar a medida. Como a doença (inflação) continuou a subir, tiveram que aumentar a dose do remédio.

O FED aumentou a taxa básica dos juros em 0,75%, o que não ocorria desde 1994. Para piorar já avisou, sem meias palavras, que fará outro aumento na próxima

reunião. Isto vai obrigar os outros bancos centrais, começando pelo Europeu, a aumentar os juros, o que provocará uma fuga dos investimentos de risco (ações, bitcoins); problemas de solvência nas empresas, pessoas físicas e alguns países que tomaram empréstimos com juro real negativo.

### CENÁRIO BRASIL

Um eventual tsunami econômico mundial chegará ao Brasil não como uma marolinha, como disse um ex-presidente irresponsável, mas não mais do que uma ressaca com fortes ondas. Desta vez o Brasil está com os seguintes fundamentos macroeconômicos saudáveis:

- **Reservas internacionais altas** (mais de 400 bilhões de dólares): que blindam o país de um ataque especulativo contra o Real. É surpreendente que os políticos ainda não fizeram nada para meter a mão nesta bolada. - **Relação dívida pública x PIB**: Com a ajuda da inflação, do crescimento econômico e do controle dos salários dos barnabés, conseguimos reduzir esta relação de 89% (gastos na pandemia) para 78,3%, próximo do índice antes da pandemia. Poucos países do mundo conseguiram isto.

**Déficit Balanço de pagamentos:** Depois de atingir 3,1% do PIB em 2015, a conta do que recebemos do exterior versus o que gastamos lá fora, deve cair para 0,4% neste ano, turbinado pelos preços da commodities.

### RISCOS SISTÊMICOS

Uma estagflação mundial pode passar de uma aterrissagem forçada para um desastre total se o preço do petróleo explodir. Isto poderá acontecer caso a Rússia decida reduzir

sua produção de petróleo, em represália ao teto de preços imposto pelos EUA. Um relatório do banco JP Morgan mostra que a Rússia pode reduzir sua produção em até 5 milhões de barris/dia sem interferir na sua carnificina na Ucrânia. Isto levaria o barril para 380 dólares, levando o mundo ao colapso. No Brasil, apesar do cenário conservadoramente otimista, a volúpia do Centrão, aliada as medidas populistas do piloto para se reeleger, pode derrubar o avião. Nos dois casos só resta torcer para que Deus seja realmente brasileiro, já que argentino ele definitivamente não é, baseado no que o governo(sic!) fez na semana passada.

Ismar Becker é empresário e escreve quinzenalmente às quintas-feiras.

## Céu Azul Turismo

CONHEÇA NOSSOS VEÍCULOS

### ONIBUS • 2 ANDARES



### SPRINTER • 13 LUGARES



Qualidade Mercedes Benz

AGENDE JÁ A SUA VIAGEM,  
COM CONFORTO E SEGURANÇA.

47 99625.2601

viajar@ceuazulturismo.com.br

www.ceuazulturismo.com.br

**AC** **A Gazeta**

**(47) 3203-0022**

[www.gazetasbs.com.br](http://www.gazetasbs.com.br)

editoria@gazetasbs.com.br  
comercial@gazetasbs.com.br



Rua Marechal Floriano 22,  
89.280-343 São Bento do Sul, SC  
Direção - Cezar Celeski, DRT 3850/SC  
Editores - Marcello Miranda  
e Matheus Müller

Tiragem desta edição: 7.620 exemplares

Circulação: Planalto Norte Catarinense,  
Piani e Rio Negro, PR

**Editora Gazeta do Norte Ltda.**  
CNPJ 00.506.497/0001-14  
Insc. Mun. 8832  
Insc. Est. 25.725.180-4

**Rio Negrinho** - Rua Pedro Simões de Oliveira,  
118 - Centro - (47) 3644-5082

**Florianópolis**  
Rua Patrício Farias, 131 - Térreo - Sala 2.2 -  
Itacorubi (48) 3031-0437 (48) 3222-0100  
opec@scursalcgm.com.br

Impressão  
Gráfica A Gazeta

Assinaturas: (47) **3203-0026**  
[assinaturas@gazetasbs.com.br](mailto:assinaturas@gazetasbs.com.br)

Desconto mensal Celesc/Samae R\$ 35,00  
Online semestral R\$ 82,00  
Online anual R\$ 160,00  
Trimestral R\$ 123,00  
Semestral R\$ 223,00  
Anual R\$ 396,00  
Anual, para Florianópolis R\$ 567,00  
Novos valores de assinaturas a partir de 01/06/2021